Na próxima quinta-feira, dia 28 de julho, a Galeria Anjos Teixeira, no Funchal, acolhe a primeira sessão da iniciativa “Palavra Resistente. Com Saramago”. No âmbito desta sessão, que decorrerá pelas 19h00, Violante Saramago Matos é desafiada a refletir sobre a sua obra de eleição de José Saramago, seu pai.

De acordo com nota informativa enviada às redações, pode ler-se que, a iniciativa “Palavra Resistente. Com Saramago” é uma sequência de sessões sobre o escritor português, promovidas na Galeria Anjos Teixeira, que se inserem no programa de comemorações do centenário do nascimento de Saramago. Até ao final do mês de agosto, estas iniciativas realizam-se todas as terças e quintas-feiras, ao fim da tarde.

O título deste conjunto de sessões, “Palavra Resistente. Com Saramago”, parte de um conceito de Saramago, “a palavra resistente”, que expressa a perdurabilidade da palavra no tempo e na história. Através da comemoração do centenário do nascimento do Prémio Nobel da Literatura, a Galeria Anjos Teixeira pretende contribuir para a valorização da literatura e da língua portuguesa.

Sobre Violante Saramago Matos:

Violante Saramago Matos, nasceu em 1947, no mesmo ano em que seu pai publicou o seu primeiro livro. A filha da pintora Ilda Reis e o do Nobel da Literatura é licenciada em Biologia pela Faculdade de Ciências de Lisboa. Entre 1975 e 1988, foi professora do ensino secundário no Cacém e no Funchal. Como escritora publicou vários livros, nomeadamente vários contos infantis “Quinas pelo mar fora!” e “Tixa a presidente!”. Como pintora conta com várias dezenas de exposições individuais e coletivas em todo o país e estrangeiro. De destacar a sua mais recente exposição individual no Instituto Português de Santo António em Roma.

A sua militância política, iniciou-se nos movimentos estudantis contra a “ditadura”, sendo presa pela PIDE no 1º de Maio de 1973. Ficou detida na prisão política em Caxias durante três meses, de onde saiu sem culpa formada. Nos anos 60 fez parte do Movimento Associativo dos Estudantes do Ensino Secundário de Lisboa; entre 1969 e 1974 foi dirigente da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, trabalhou com os Comités de Luta Anti-Colonial e participou nas manifestações e lutas estudantis contra a ditadura, a guerra colonial e a guerra do Vietname. Passou pelo PCTP-MRPP. Foi eleita como independente pelas listas do Partido Socialista e foi dirigente regional do Bloco de Esquerda. Foi mandatária regional das candidaturas de Manuel Alegre e do Professor Doutor Sampaio

da Nóvoa à Presidência da República. Na sua atividade política, veio a destacar-se pela sua independência face aos partidos políticos. Foi deputada à Assembleia Legislativa Regional da Madeira (1996-2000) e Vereadora da Câmara Municipal do Funchal (1997-2001).

Imagem de capa: D.R. Cortesia da Galeria Anjos Teixeira